

Lhe cantará a grandeza, que abrange o infinito do Espaço e a eternidade do Tempo.

\*  
\*  
\*

Leitor, meu irmão.

Encerremos este magistral brevíário como convém: de joelhos, em prece cordial. Acompanhemos o poeta na sua rogativa a Maria, assunta aos céus:

".....  
*Tu, doce chama, angélica ternura,  
Que o Criador envia à criatura,  
O' dádiva celeste, ó dom do Imenso,  
Com que aterramos Satanás infenso,  
Com que a tormenta das paixões se acalma,*  
.....  
*Que os tesouros sem fim do eterno erário  
Resumidos conténs nas graças tuas;  
Que outros sóis, outros astros, outras luas  
Invisíveis a nós, lá vês, lá pisas  
No almo, nítido céu, tu divinizas  
Meus versos, dedicados até agora  
A vãos prestigios, que a fraqueza adora.  
Ah! dos teus olhos um volver piedoso  
Desarme, ó Virgem bela, o justicioso  
Ente imortal, que os improbos fulmina;  
Apaga o raio, que na mão divina  
A prumo sobre a fronte me chameja:  
A quem te invoca teu favor proteja.*  
....."

E Maria o acolheu.

## GLOSSÁRIO

- Altair** — Estrela de primeira grandeza (constelação da Águia).  
**Amor** — Nos sonetos desta série bocageana deve entender-se como o deus Amor, isto é, Cupido.  
**Andrômeda** — Constelação próxima às de Pégaso e de Cassiopeia.  
**Antares** — Estrela de primeira grandeza (constelação do Escorpião).  
**Arrabil** — Antiga rabeca, usada pelos Árabes e na Ida-de-Média.  
**Avena** — Flauta pastoril; estilo pastoril, humilde, singelo.  
**Averno** — Lago próximo de Nápoles, cratera de antigo vulcão. Os poetas consideravam-no como entrada dos infernos.  
**Bagata** — Feitiço, bruxaria.  
**Beleguim** — Esbirro; designação depreciativa dos oficiais de diligências, agentes policiais, etc.  
**Camenas** — As Musas. As Musas eram nove, filhas de Júpiter e de Mnemosina, e presidiam às artes liberais, entre as quais a poesia em seus gêneros lírico, heróico e anacreôntico: Polímnia, Caliope e Erato, respectivamente. Euterpe era a da música.  
**Capitólio** — Fortaleza sobre a rocha Tarpeia, onde estava o templo de Júpiter.  
**Citereia** — Vênus.  
**Dante** (Alighieri) — Célebre poeta italiano (1265-1321), autor da "Divina Comédia".  
**Elmano** — Pseudônimo de Bocage, na Nova Arcádia.

*Estige* — Rio do Peloponeso (Grécia), que os antigos localizavam nos infernos. E' hoje o Mayro-Nero.

*Favônio* — Vento brando do poente, zéfiro.

*Goa* — Cidade da Índia, na costa do Malabar, possessão portuguesa.

*Harpia* — Monstro fabuloso, com asas, muito voraz, que tinha cara de mulher e corpo de ave de rapina.

*Hidal-Khan* — Tirano muçulmano, que, à frente de grande exército, manteve Goa inútilmente em estado de sítio, no ano de 1572. Quando ainda na Terra, o poeta grafava este nome aportuguesado, isto é, "Hidalcão".

*Ismene* — Uma das beldades, a quem Bocage dedicou versos.

*Langotim* — Tanga, usada pelos hindus.

*Letes* — Um dos rios dos infernos, cujo nome significa "esquecimento"; as "sombrias" (almas dos mortos) bebiam suas águas para esquecerem o passado.

*Ninfa* — Divindade dos rios, dos bosques e dos montes.

*Orfeu* — Poeta e músico, filho de Apolo e de Clío (esta era a musa da História), ou, segundo outros, de Apolo e de Calíope; também, no parecer de alguns enciclopedistas, filho do rei Eagro, da Trácia (Grécia). Diz-se que com os seus cantos, acompanhados à famosa lira, fascinava pessoas, animais, plantas e rochedos; o nome de Orfeu passou a designar um músico ou um poeta.

*Parca* — Cada uma das três deusas: Cleto, Láquesis e Átropos, das quais a primeira fiava, a segunda dobava e a última cortava o fio da vida humana. No soneto de Bocage, desta série, em que se encontra esse nome, o poeta se refere à última, isto é, à morte.

*Plectro* — Instrumento, que servia para fazer vibrar as cordas da lira; o gênio poético, a poesia.

*Regaça* — Pequeno rio pedregoso, que banha Óbidos, em Portugal.

*Sírius* (ou "Sírio") — Estrela de primeira grandeza (constelação do Grande Cão); é o sol mais próximo do nosso e chamam-lhe vulgarmente "canícula".

*Tarpeia* — Rocha, que formava a ponta sul do Capitólio e donde se precipitavam os réus de alta traição.

*Têmis* — Deusa da justiça; a própria justiça.

*Titã* — Designação genérica de cada um dos gigantes, filhos de Urano, que quiseram escalar o céu e destronar Júpiter.

*Vênus* — Divindade, filha de Júpiter, mãe do Amor e deusa da formosura; nome latino (da mitologia romana) da deusa Afrodite, filha de Zeus e a quem rendiam culto os gregos pagãos. Nome de um dos planetas que giram em torno do sol; Vênus aparece um pouco antes do dealbar, sendo pelo vulgo chamada "estrela-d'alva", e ao cair da tarde, quando toma o nome de "Vésper".

Rio de Janeiro, Janeiro de 1947.

PORTO CARREIRO NETO.

FTM